

## **Santo Ângelo**

### **Rio Grande do Sul - RS**

#### **Histórico**

Foram os jesuítas os primeiros desbravadores da área em que se situa o município de Santo Ângelo, ao tempo em que a região estava compreendida nos domínios espanhóis da margem esquerda do rio Uruguai. Coube ao padre Roque Gonzales, mais tarde morto pelos nativos, transpor o Uruguai em 1626, e iniciar o estabelecimento de reduções para catequese dos indígenas. Depois de sua morte em 15 de novembro de 1628, outros jesuítas continuaram a obra, chegando a fundar até 1634, dezoito reduções, duas das quais em terras do atual município de Santo Ângelo: a de São Carlos de Capi, erigida em 1631 pelos padres João Mola e Felipe Viveiros e a de Apóstolos de Caçapaguaçu, à margem direita do rio Ijuizinho, criada dois anos mais tarde pelo padre Adriano Crespo.

Todas essas reduções foram, no entanto, arrasadas pelos bandeirantes entre 1636 e 1638. Tempos depois, os mesmos religiosos fundaram os Sete Povos das Missões, três dos quais – São Miguel, São João Batista e Santo Angelo, no território do atual Município. O primeiro, fundado em 1687, tornou-se capital das missões e chegou a ter mais de 10.000 habitantes o segundo, em 1698, com uma colônia desligada da cidade de São Miguel pelo padre Antônio Sepp e o terceiro, criado em 1707, com uma colônia de índios catequizados de Conceição.

Os Sete Povos das Missões foram dirigidos e governados pelos jesuítas até 1769, isto é, até a expulsão dos padres dos domínios espanhóis. Havia sob esse regime, alcançado notável desenvolvimento nas indústrias e nas artes. Com a retirada dos religiosos, as povoações entraram em decadência.

Com o fito de conquistar o Território das Missões e incorpora-lo ao domínio português, José Borges de Canto, em 1801 entrou em São Miguel, localidade pouco distante da atual sede do município, de onde exigiu a rendição de São João e Santo Angelo. Consolidada a conquista, ficou o agrupamento quase abandonado: o Recenseamento de 1803 atribuía a todo o território missionário população de apenas 7951 pessoas.

Com a invasão de Frutuoso Viana, em 1828, foram as reduções saqueadas e destruídas, ficando Santo Ângelo e os outros Povos à mercê de aventureiros em busca de imaginários tesouros que teriam sido ali deixados pelos padres da Companhia de Jesus.

A situação não se modificou até 1831, quando Francisco de Paulo e Silva, em busca de vestígios de antigas estradas jesuíticas, conseguiu sesmaria na região, juntamente com Antônio Manuel de Oliveira, Bento Barbosa e outros.

Com o aumento da população, foi a localidade elevada à categoria de freguesia, em 14 de janeiro de 1857. Em 1873 já era vila sendo a Câmara instalado no ano seguinte. Data dessa época a organização metódica da vida comunal.

**Gentílico: santo-angelense ou angelopolitano**

#### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santo Ângelo, por lei provincial nº 335, de 14-01-1857 e ato municipal nº 9, de 10-02-1901 subordinado aos municípios de Santa Cruz e São Borja.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Ângelo, por lei provincial nº 835, de 22-03-1873, desmembrado de Santa Cruz e São Borja. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-05-1874 ou 31-12-1874.

Por ato nº 9, de 10-02-1901, é criado os distritos de Santa Rosa, Rio Branco e Fazenda Coimbra e anexado ao município de Santo Ângelo.

Por lei provincial nº 1287, de 04-05-1881 e por ato municipal nº 9, de 10-02-1901, é criado o distrito de São Miguel e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pelos atos municipais nºs 27, de 14-10-1901, 9, de 09-12-1913 e 1, de 03-01-1929, foram criados os distritos de Jarí e Vinte e Um de Abril, subordinado ao município de Santo Ângelo.

Por ato nº 5, de 24-07-1909, foram criados os distritos de Giruá e Laranjeiras e anexados ao município de Santo Ângelo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 10 distritos: Santo Ângelo, Fazenda Coimbra, Giruá, Jarí, Laranjeiras, Rio Branco, Santa Rosa, Santa Tecla, São Miguel e Vinte e Um de Abril.

Pelo ato municipal nº 1, de 01-01-1920, é criado o distrito de Campinas e anexado ao município de Santo Ângelo.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 10 distritos: Santo Ângelo, Campinas, Giruá, Jarí, Laranjeiras, Rio Branco, Santa Rosa, Santa Tecla e São Miguel e Vinte e Um de Abril. Não figurando o distrito de Fazenda Coimbra.

Pelo decreto estadual nº 4200, de 21-12-1928, o distrito Vinte e Um de Abril, foi transferido do município de Santo Ângelo para Tupanciretã.

Pela lei estadual nº 4823, de 01-07-1931, desmembra do município de Santo Ângelo os distritos de Santa Rosa, Campinas e Laranjeiras, para constituir o novo município de Santa Rosa.

Por ato nº 1, de 12-01-1933, foram criados os distritos de Independência e Inhacorá e anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 7 distritos: Santo Ângelo, Giruá, Independência, Inhacorá, Jarí, Rio Branco, Santa Tecla e São Miguel.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, foram extintos os distritos de independência, Inhacorá e Santa Tecla, sendo seus territórios anexado ao distrito sede do município de Santo Ângelo como simples zona administrativa e o distrito de Jarí anexado ao distrito sede do município de Tupanciretã.

Pelo decreto estadual 7842, de 30-06-1939, o distrito de Rio Branco tomou a denominação de Catuípe.

No quadro para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Santo Ângelo, Catuípe (ex-Rio Branco), Giruá e São Miguel das Missões (ex-São Miguel).

Pela lei municipal nº 3, de 26-08-1948, é criado o distrito de Entre-Ijuís e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 4, de 6-10-1948, é criado o distrito de São José do Inhacorá e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 5, de 02-12-1948, é criado o distrito de Inhacorá e anexado ao município de Santo Ângelo.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 7 distritos: Santo Ângelo, Catuípe, Entre-Ijuís, Giruá, Inhacorá, São José do Inhacorá e São Miguel das Missões. .

Pela lei municipal nº 14, de 16-06-1949, é criado o distrito de Coimbra e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei nº 7, de 16-06-1950, é criado novamente o distrito de Independência e anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 9 distritos: Santo Ângelo, Catuípe, Coimbra, Entre-Ijuís, Giruá, Independência, Inhacorá, São José do Inhacorá e São Miguel das Missões.

Pela lei estadual nº 2526, de 15-12-1954, transfere os distritos de Independência, Ivagaci e São José do Inhacorá do município de Santo Ângelo para o de Três de Maio.

Pela lei estadual nº 2601, de 28-01-1955, desmembra do município de Santo Ângelo o distrito de Giruá. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 29, de 31-01-1955, é criado o distrito de Chiapetta, desmembrado do distrito de Inhacorá e anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 7 distritos: Santo Ângelo, Catuipé, Chiapetta, Coimbra, Entre-Ijuís, Inhacorá e São Miguel das Missões.

Pela lei municipal nº 32, de 11-10-1955, é criado o distrito de Eugênio de Castro desmembrado do distrito de São Miguel das Missões e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 7, de 17-07-1956, é criado o distrito de Buriti e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 47, de 30-12-1955, é criado o distrito de Sete de Setembro e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 10, de 10-08-1959, é criado o distrito de Vitória e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei estadual nº 3699, de 31-01-1959, o distrito de Sete de Setembro foi transferido do município de Santo Ângelo para o novo município de Guarani das Missões.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 10 distritos: Santo Ângelo, Buriti, Catuípe, Chiapeta, Coimbra, Eugênio de Castro, Entre-Ijuís, Inhacorá, São Miguel das Missões e Vitória.

Pela lei estadual nº 4156, de 16-10-1961, desmembra do município de Santo Ângelo os distritos de Catuípe, Chiapeta e Inhacorá, para constituir o novo município de Catuípe.

Pela lei municipal nº 389, de 20-03-1978, é criado o distrito de Colônia municipal e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 388, de 20-03-1978, é criado o distrito de Comandaí e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 26, de 12-10-1966, é criado o distrito de Esquina Gaúcha e anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 10 distritos: Santo Ângelo, Buriti, Coimbra, Colônia Municipal, Comandaí, Entre-Ijuís, Esquina Gaúcha, Eugênio Castro, São Miguel das Missões e Vitória.

Pela lei municipal nº 815, de 25-09-1984, altera pela lei municipal nº 889, de 12-09-1985, é criado o distrito de Lajeado Cerne (ex-povoado), com terra desmembrada de distrito de Colônia municipal e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 815, de 25-09-1984, alterada pela lei municipal nº 889, de 12-09-1985, é criado o distrito de Restinga Seca e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 688, de 20-05-1982, alterada pela lei municipal nº 781, de 12-12-1983, alterada pela lei municipal nº 781, de 12-12-1983, é criado o distrito de Rincão dos Mendes e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 695, de 03-06-1982, alterada pela lei municipal nº 781, de 12-12-1983, é criado o distrito de São João Batista e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 01, de 08-09-1986, é criado o distrito de Vila Seca (ex-povoado), criado com terras desmembradas do extinto distrito de Coimbra extinto pela está mesma lei anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 14 distritos: Santo Ângelo, Buriti, Colônia Municipal, Comandaí, Entre-Ijuís, Esquina Gaúcha, Eugênio de Castro, Lajeado Cerne, Restinga Seca, Rincão dos Mendes, São João Batista, São Miguel das Missões, Vila Seca e Vitória.

Pela lei estadual nº 8558, de 13-04-1988, alterada, pela lei estadual nº 8995, de 11-01-1990, desmembra de Santo Ângelo o distrito de Entre-Ijuís. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 8582, de 29-04-1988, alterada pela lei estadual nº 9030, de 02-02-1990, desmembra do município de Santo Ângelo o distrito de Eugênio de Castro. Elevado à categoria de município.

Pela lei estadual nº 8554, de 29-04-1988, alterada pela lei estadual nº 8979, de 09-01-1990, desmembra do município de Santo Ângelo os distritos de São Miguel das Missões e Vila Seca, para formar o novo município de São Miguel das Missões.

Pela lei municipal nº 1103, de 09-08-1988, é criado o distrito de Atafona e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 1402, de 25-07-1991, é criado o distrito de Ressaca Buriti e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 1466, de 26-12-1991, é criado o distrito de Cristo Rei e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei estadual nº 9569, de 20-03-1992, desmembra do município de Santo Ângelo o distrito de Vitória das Missões (ex-Vitória). Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 1636, 12-04-1993, foram criados os distritos de Rincão dos Roratos, Sossego e União e anexado ao município de Santo Ângelo.

Pela lei municipal nº 1785, de 29-03-1994, é criado o distrito de Lajeado Micuim e anexado ao município de Santo Ângelo.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 15 distritos: Santo Ângelo, Atafona, Buriti, Colônia Municipal, Comandaí, Cristo Rei, Lajeado Cerne, Lajeado Micuim, Restinga Seca, Rincão dos Mendes, Rincão dos Meoti, Rincão dos Roratos, Ressaca Buriti, Sossego e União.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.